

Distribua-se
Celeste Correia
31.01.08

VOTO DE PESAR Nº 127/X

PASSAGEM DOS CEM ANOS SOBRE O REICIDIO

Decorrem hoje cem anos sobre um dos mais trágicos dias da História de Portugal: a Família Real, vinda de Vila Viçosa, é alvejada a tiro, ao fim da tarde, na passagem da Praça do Comércio para a rua do Arsenal. O Rei D. Carlos morre de imediato; pouco depois, com graves ferimentos, morre o Príncipe Real D. Luiz Filipe; o Infante D. Manuel sobrevive e será o último rei da IV Dinastia.

D. Carlos I, um Homem Bom, culto, um humanista, impulsionador da Ciência e das artes, ele próprio um pintor de mérito, aliava a estas qualidades a de um bom político, hábil diplomata que elevou sobremaneira o prestígio internacional do País, recebendo e visitando, oficialmente, muitos chefes de Estado e Governantes, em período especialmente difícil do seu reinado.

Passado um século, esfriadas as paixões, ultrapassados os problemas, vivemos num século, que se seguiu a outro século em que, cada vez mais, se proclamam os valores do Humanismo, da Paz, da Tolerância, não obstante acontecimentos contrários que todos repudiamos.

Nestes termos, propomos que a Assembleia da República Portuguesa, reunida em Plenário no dia 1 de Fevereiro de 2008, aprove um VOTO DE PESAR relembrando a trágica morte do Rei D. Carlos e do Príncipe Herdeiro D. Luiz Filipe.

Palácio de São Bento, 1 de Fevereiro de 2008

Manuel José Antunes de Almeida Pereira